

# **RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR AVANÇADA AVALIAÇÃO DE UM PROCESSO EDUCACIONAL COM METODOLOGIA HÍBRIDA**

Valéria Zadra de Mattos

Joelma Maria da Silva Pinto

Carla de Azevedo Vianna

Debora Mazioli machado

Lucimar Casimiro de Souza

A parada cardiorrespiratória permanece como um problema mundial de saúde pública, apesar dos esforços das sociedades de cardiologia, existe uma uniformidade de opiniões de que o treinamento contínuo é fundamental para a qualidade da ressuscitação. Por isso, devemos pensar em metodologias de treinamento que atendam os dias atuais. Objetivo deste estudo é avaliar o treinamento de ressuscitação cardiopulmonar avançado (RCPA) com metodologia híbrida Teórico( EAD) e Prático (simulação Clínica) para médicos e enfermeiros de um grupo privado de saúde do RJ. Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo descritivo realizado em um grupo de assistência à saúde no RJ, entre marco de 2017 a marco de 2018. A amostra foi composta por 428 médicos e 697 enfermeiros de instituições assistenciais que realizaram o curso híbrido de RCPA. Coletamos as informações das avaliações do curso online, do sistema informatizado próprio, para avaliar o processo ensino-aprendizagem (teórico), elaborado sob a forma de prova teórica composta de 10 questões objetivas. No módulo presencial, coletamos as informações da avaliação prática ao final do curso. Os resultados provenientes dos desempenhos dos profissionais nesta pesquisa nos levam a inferir que houve aprendizagem tanto cognitiva, como raciocínio crítico e motora verificada pela Avaliação da Habilidade (prática). Analisamos os resultados segundo a categoria profissional, e no módulo EAD obtivemos aprovação semelhantes para médicos e enfermeiros, 96,5% e 93%, respectivamente. Após a participação do módulo presencial, obtivemos aprovação de 94,8% médicos e 83,4% para os enfermeiros. Quando tratamos do quesito remediação, os enfermeiros necessitam desta reavaliação em média 1,6 vezes mais, e reprovam, em média 3 vezes mais, cerca de 16,6%. Todavia, o grupo médico apresenta 28,3% de absenteísmo. Os resultados das avaliações, teórica via EAD e prática presencial, corroboram com o uso de metodologia ativa na modalidade híbrida. Nas avaliações de reação, os colaboradores informaram 85% de satisfação no item “adequação da atividade” e 90% na avaliação global do curso. Nos dias atuais precisamos inovar nos treinamentos corporativos e torná-los mais atrativos, por isso a adaptação de modelos consagrados de treinamento, ficando claro nesse estudo que o modelo híbrido é factível.

Palavras chaves: Ressuscitação Cardio pulmonar, Treinamento, metodologia hibrida